Algarve em greve: luta pela harmonização das condições de trabalho

14 Janeiro, 2020

Depois de não terem sido cumpridos os compromissos feitos com o SEP no ano passado, os enfermeiros da ARS Algarve e do CHUA, vão estar em greve a 24 de janeiro. Irão concentrar-se à porta do Hospital de Faro pelas 10h00 com deslocação até à ARS.

A ARS Algarve e o CHUA assinaram com o SEP importantes compromissos escritos a 20 de setembro e a 4 de fevereiro respetivamente que deveriam ter cumprido até ao final de 2019.

Cumpriram parcialmente. Alguns enfermeiros avançaram uma ou duas posições remuneratórias.

Mas o CHUA não pagou o descongelamento das progressões aos restantes CIT e a ARS continua sem contar pontos para trás do reposicionamento nos €1201.

Para agravar, ambas as instituições não pagaram no mês de dezembro os últimos 25% do faseamento do descongelamento.

Não podemos permitir que responsáveis das instituições assinem acordos connosco em representação dos enfermeiros e não cumpram. Não há nenhum elemento novo que justifique o não cumprimento.

Vamos lutar pela harmonização das condições de trabalho dos enfermeiros:

- Pagamento dos 100% do descongelamento da progressão;
- Contagem de pontos para trás do reajustamento salarial nos €1201;
- Pagamento do descongelamento da progressão aos CIT;
- Transição de todos os enfermeiros com o título de especialista para a Categoria de Especialista da nova Carreira;
- Notificação de pontos corrigida, incluindo aos ex-CIT do CHUA;
- Publicação da lista nominativa de transição (CHUA e ARS);
- Admissão urgente de enfermeiros.